

Liberações R\$ 50 mi para

21 JUN 2005 *DF - Agricultura*

112 produtores rurais

PROTOCOLO FACILITARÁ ACESSO A EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS RURAIS. FOCO ESTÁ NA AGRICULTURA ORGÂNICA, QUE RECEBERÁ R\$ 20 MILHÕES

Talita Cavalcante

A agricultura orgânica do Distrito Federal será o foco do acordo assinado ontem entre a Federação de Agricultura e Pecuária do DF (Fape) e o Banco do Brasil. O protocolo visa a liberação de R\$ 50 milhões a 112 produtores da área rural do DF. Além dos orgânicos, as agriculturas florestal e convencional também serão contempladas com a verba.

O intuito do acordo é o aumento da lucratividade e da produção sustentável. "O objetivo é alcançar a agricultura de excelência em produtividade, em controle ambiental e, principalmente, que dê lucro ao produtor", argumenta o presidente da Fape, Renato Simplicio.

Cerca de 20% dos produtores contemplados pelo programa utilizarão os recursos para a aquisição antecipada de insumos por preços mais baixos. É o caso do agricultor da área rural de Planaltina, Egydio Aldino Bonato. O principal produto dele é o trigo, que será plantado no fim de setembro e início de outubro para a safra 2006. "Preto usar o empréstimo para comprar adubo bem mais barato agora em julho, fora da época de plantio", explica o agricultor.

A verba destinada aos produtores vem do Fundo Constitucional do Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO), do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e de recursos próprios do Banco do Brasil. Para o superintendente do BB em Brasília, Rui Saturnino, as linhas de crédito satisfazem tanto aos grandes quanto aos miniprodutores. "Com juros de 8,75% a 10,75% ao ano, pretendemos auxiliar todos os tipos

de produtores com capacitação para gerar renda", explica.

Setor orgânico - Com 110 produtores certificados, a agricultura orgânica do DF já tem vários projetos em fase de elaboração. Frango orgânico, produção de hortaliças e café orgânico farão parte do protocolo e 64 produtores receberão parte da verba liberada. De acordo com o presidente do Sindicato dos Produtores Orgânicos do DF (Sindiorgânico), único sindicato que reúne produtores deste segmento no Brasil, Joe Carlo Viana Valle, cerca de R\$ 20 milhões de toda a verba liberada serão destinados somente a este setor.

Ele explica que a verba destinada ao projeto do frango orgânico na região rural de Planaltina servirá para, desde a fabricação de ração até a construção de abatedouros. Para o café orgânico, predominante na área rural do Paranoá, serão financiadas unidades de transformação, destinadas a torrar, moer e empacotar o produto. Os horticultores estão distribuídos por todo o DF e receberão verba para a construção de estufas.

Para Joe Carlo, o reconhecimento que o setor orgânico tem no DF é resultado da organização dos produtores. "O BB destinou até uma agência própria para o setor, onde todos os funcionários entendem nossa linguagem", comemora, acrescentando que o trabalho do produtor orgânico ficou bem mais fácil após a regulamentação da agência do Cruzeiro para o setor. A partir de hoje, os produtores interessados em fazer parte do programa podem se dirigir tanto à Fape quanto ao Sindiorgânico.

Serviço

■ Sindiorgânico - 275-2003
Fape - 242-9600



Renato Alves

Alguns produtores vão adquirir insumos antecipadamente